

A juventude teatral do Asdrúbal Trouxe o Trombone

Edécio Mostaço¹, Cristina Sanches Ribeiro²

Palavras-chave: Asdrúbal Trouxe o Trombone, Tropicalismo, Teatro, Criação Coletiva.

O presente artigo objetiva observar a repercussão do grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone em sua época de atuação até os dias de hoje nos demais grupos que utilizam de suas criações na forma do fazer teatral. Criado em meio a Ditadura Militar brasileira, o grupo montou diversos espetáculos partindo da releitura dos clássicos para uma criação coletiva, o espetáculo *Trate-me Leão*, que misturou ficção e realidade em uma forma divertida e humorística de tratar do cotidiano, mesclando diversas linguagens artísticas como o circo, as artes visuais, a música, o vídeo, o pop, o rock e as danças coreografadas. Outro ponto importante a considerar na pesquisa é a força da presença jovem na criação artística da época, grande marca do Tropicalismo, o grande movimento de vanguarda brasileiro que inovou a forma criativa de pensar e misturou a cultura popular com a erudita com um espírito divertido e irreverente. Além de se basear historicamente, este artigo tem o objetivo de argumentar a importância da criação de grupos com propostas próprias e inovadoras, e criar a possibilidade de uma observação das práticas teatrais atuais em relação da influência do grupo estudado em outros grupos e linguagens artísticas e teatrais.

¹Orientador, Professor do Departamento de Artes Cênicas do CEART-UDESC – edmost@uol.com.br

²Acadêmica do Curso de Artes Cênicas do CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.